

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AO TABAGISMO ENTRE ADOLESCENTES ESCOLARES

Endrienny Sibelly Colen Alves e Silva (IC), Leonardo Essado Rios (PQ)

PIBIC-EM/PIBIC/PIBITI

Câmpus Inhumas

* leonardo.rios@ifg.edu.br

Palavras-chave: Tabagismo, saúde, fumo passivo, cigarro, adolescentes.

Introdução

O tabagismo, caracterizado pelo consumo de cigarros e outros derivados do tabaco, é considerado uma das mais importantes causas evitáveis de doenças e mortes prematuras em nível global. A exposição passiva ao tabagismo pode contribuir para este quadro (WORLD HEALTH ORGANIZATION – WHO, 2018). Na adolescência, o tabagismo gera especial preocupação, uma vez que a maioria dos fumantes inicia nesta fase (WHO, 2018). O objetivo foi estimar a prevalência de tabagismo em uma população de adolescentes escolares.

Metodologia

Estudo epidemiológico transversal descritivo. Os dados foram coletados em todas as 14 escolas do Instituto Federal de Goiás (IFG). Todos os estudantes de ensino médio da instituição na faixa etária entre 13 e 19 anos foram convidados a participar. Variáveis investigadas: 1) Prevalência de fumantes (adolescentes que reportaram ter consumido cigarros nos últimos trinta dias); 2) Prevalência de fumantes que relataram consumir cigarros diariamente; 3) Prevalência de ex-fumantes (já fumaram há 31 dias ou mais); 4) Prevalência de consumo de narguilé ou outros derivados do tabaco alguma vez na vida; 5) Prevalência de exposição passiva à fumaça do tabagismo nos últimos sete dias; 6) Prevalência de pais ou responsáveis fumantes; 7) Prevalência de amigos fumantes; 8) Idade dos fumantes quando experimentaram cigarros pela primeira vez; 9) Nível de dependência de nicotina, medido com o Índice de Severidade do Tabagismo. As variáveis sociodemográficas dos estudantes foram: 1) Sexo; 2) Idade; 3) Raça ou cor da pele auto-reportada; 4) Nível de escolaridade da mãe. Foram realizadas análises descritivas, com cálculo de números absolutos (N) e percentuais (%).

Resultados e Discussão

Participaram 3034 adolescentes (Taxa de resposta = 99,7%), em sua maioria na faixa dos 15 aos 17 anos (84,9%), do sexo feminino (53,6%), e de cor de pele parda (50,9%). A maior parte das suas mães (69,2%) possuíam ensino médio ou superior completo. A prevalência de ex-fumantes foi de 583 (19,1%), e o uso de cigarros nos últimos 30 dias foi relatado por 241 (7,9%) adolescentes. Dentre estes, 177 (73,4%) experimentaram fumar pela primeira vez antes de

completarem 16 anos, e 50 (20,7%) relataram consumir cigarros diariamente. O nível de dependência de nicotina foi informado por 85 fumantes, cuja maioria apresentou nível de dependência leve (94,1%). O consumo prévio de narguilé ou outros derivados do tabaco foi relatado por 1015 (33,4%) participantes, e diferentes níveis de exposição passiva à fumaça do cigarro nos últimos sete dias foram relatados por 1685 (55,5%). Pai e/ou mãe/responsáveis fumantes foi relatado por 565 (18,6%) estudantes, e 1808 (59,6%) tinham pelo menos um amigo fumante.

Os achados corroboram a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar realizada pelo IBGE, e condizem com estudos prévios semelhantes realizados em nível nacional e internacional (REITSMA et al., 2021). Mais da metade dos participantes tinham sido expostos à fumaça do cigarro nos últimos sete dias, podendo ser caracterizados como fumantes passivos, o que é preocupante diante dos efeitos negativos do tabagismo passivo à saúde. (PINTO et al., 2019). Ainda, observou-se que a iniciação do uso de cigarros ocorreu precocemente, como também foi observado em estudos prévios (WHO, 2018).

Conclusões

Observou-se uma alta prevalência de consumo de cigarros, narguilé e outros derivados do tabaco, bem como de exposição passiva à fumaça do cigarro e iniciação precoce ao tabagismo, entre adolescentes escolares goianos. Estratégias, políticas públicas e ações para reverter o quadro são recomendadas.

Agradecimentos

Programa institucional de bolsas de iniciação científica no ensino médio (PIBIC – EM) do IFG.

Referências

- PINTO, M. et al. Carga do tabagismo no Brasil e benefício potencial do aumento de impostos sobre os cigarros para a economia e para a redução de mortes e adoecimento. **Cadernos de saúde pública**, [s. l.], v. 35, e00129118, 2019.
- REITSMA, M. B. et al. Spatial, temporal, and demographic patterns in prevalence of smoking tobacco use and initiation among young people in 204 countries and territories, 1990-2019. **Lancet Public Health**, [s. l.], v. 6, 472-481, 2021.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Adolescents: health risks and solutions**. Geneva, Switzerland: World Health Organization, 2018.